

Fechamento dos Mercados e Tendências (09/05):

Bolsas Internacionais: Na Europa as bolsas fecharam em alta, com movimento atrelado à divulgação de dados da maior economia do continente, a Alemanha. As exportações alemãs bateram recorde no mês de março totalizando 118 bilhões de euros, o que dá indicativos de uma economia aquecida.

Nos EUA, as bolsas encerraram sem um direcionamento único. Apesar do otimismo na Europa, com a vitória de Macron na França e o provável fortalecimento da Zona do Euro, investidores norte-americanos se mantêm preocupados com o anúncio de mais um teste nuclear por parte da Coreia do Norte, que será realizado em breve.

Bovespa: (1,15%; 66.277 pts): A Bovespa fechou em alta. Com a recuperação dos preços das commodities metálicas, em especial o minério de ferro e o cobre, ações da Vale, Gerdau e CSN deram o tom positivo no pregão de hoje.

Câmbio: (-0,36%; R\$ 3,18)- O dólar fechou desvalorizado frente ao Real. Em meio à votação de destaques hoje em relação à reforma da previdência, a comissão especial rejeitou a eliminação das mudanças no cálculo da pensão por morte e elevou o tempo mínimo de contribuição para 25 anos. Tais medidas são vistas pelo mercado como benéficas à economia nacional e tendem a aumentar a demanda pelo Real e consequentemente o apetite ao risco.

Juros (JAN 18): (-0,07%; 9,32) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em forte queda, em reação do mercado

à deflação de 1,24% do IGP-DI de abril. O resultado deste indicador apresentou a maior queda desde o início do plano Real.

Brent (JUL 17): (-0,75%; US\$ 48,97) – O preço do barril de petróleo encerrou em baixa. O movimento se mantém desta forma principalmente devido à forte produção de petróleo pelos EUA e a retomada da produção pela Líbia e Canadá. O aumento da oferta em detrimento da demanda desvaloriza o preço de negociação da *commodity*.